



camtil

Assembleia Geral

21 de Novembro de 2020

ÍNDICE

Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos
3. Discussão e votação da Ata da Assembleia Geral de 2019
4. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil 2020
 - 4.1 – Relatório de Atividades 2020
 - 4.2 – Relatório de Contas 2020
5. Eleição da Direção para o biénio 2020/2022
6. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2021
 - Apresentação e Discussão do Plano de Atividades
 - Apresentação de Propostas Relativas ao Orçamento
 - 6.1 – Apresentação e Votação da Proposta para alteração do valor da Quota Anual
 - 6.2 – Apresentação e Votação da Proposta de Donativos à Companhia de Jesus
 - 6.3 – Apresentação e Votação do Orçamento 2021
7. Apresentação e Votação das Propostas para Abertura e Inscrição de Novos Sócios
8. Apresentação e Votação de Outras Propostas
 - Proposta Helena Belo
9. Outros Assuntos

Abreviaturas

ADF – Ana d’Orey Faria	LML – Luís Mascarenhas de Lemos
ALC – António Leite Castro	MB – Mariana Bessa
AR – António Ramalho	MC – Miguel Cabral
MART – Maria Aleluia Ribeiro Telles	MD – Maria Dória
BC – Bernardo Cerqueira	ME – Mafalda Esteves
BCF – Bernardo Cunha Ferreira	MG – Mafalda Geraldés
BCFern – Beatriz Cardoso Fernandes	NF – Nuno Falcão
CB – Cecília Belo	NV – Nuno Valentim
CF – Conselho Fiscal	PAS – Padre António Sant’Ana sj.
CFM – Carlota Fernandes Marques	RL - Rodrigo Lourenço
DMC – Diogo Morgado Conceição	RMV – Rita Mira Vaz
FV – Fátima Vilaça	RR – Rita Regatia
FCC – Francisco Cardoso da Costa	ST – Simão Townshend
GR – Gustavo Rochette	STh - Sofia Thenaisie
HB – Helena Belo	TA – Teresa Alvim
JMA – José Maria Azeredo	TM – Teresa Mexia
JM – João Melo	TSf – Teresa Sarsfield
JS – José Bessa	TS – Teresa Sarmento
LSM – Luís Sousa Mendes	

Ordem de Trabalhos

- 1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral;**
- 2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos;**
- 3. Discussão e votação da ata da Assembleia Geral de 2019;**
- 4. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil em 2020;**
- 5. Eleição da Direção para o Biénio 2020/2022;**
- 6. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2021;**
- 7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios;**
- 8. Apresentação e votação de outras propostas;**
- 9. Outros assuntos.**

Preside à mesa o sócio António Ramalho, secretariado pela sócia Vera Ramalho.

Os trabalhos iniciam-se às 10h10, com a primeira convocatória feita pelo Presidente da Mesa.

AR explica o funcionamento e as regras da Assembleia. Apela a que as pessoas se inscrevam para fazer aplausos.

Não havendo quórum suspende-se os trabalhos, nos termos do art.º 13 dos Estatutos, e faz-se nova convocatória.

Retoma-se os trabalhos às 10h28.

O Padre António Sant'Ana sj faz uma oração.

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral

É apresentada a lista de candidatos (Anexo) pelo António Ramalho, que explica as funções da Mesa, como vai ser feita a eleição e procede-se à votação.

Votação: 65
A favor: 61
Abstenção: 4
Contra: 0

Mesa eleita.

2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos

AR: explica que a ordem de trabalhos foi facilitada pela Direção no site do Camtil e que não houve propostas para alteração.

Procede-se à votação da ordem de trabalhos (Anexo).

Votação: 66

A favor: 62

Abstenção: 2

Contra: 2

A ordem de trabalhos é aprovada e será seguida.

3. Discussão e votação da Ata da Assembleia de 2019

AR: refere que a Ata da Assembleia Geral de 2019 foi disponibilizada.

Não havendo questões, passa-se à votação.

Votação: 64

A favor: 59

Abstenção: 0

Contra: 5

A Ata da Assembleia de 2019 é aprovada.

4. Apresentação e votação do relatório de atividade e contas do Camtil 2020

4.1 Relatório de Atividades 2020

MC: apresenta relatório de atividades 2020. Explica o que é.

Agradece a todos aqueles que para este contribuíram: à Direção, aos adjuntos de pasta, a ele próprio, Teresa Ponces, Emília Montenegro, Teresa e Nuno Valentim.

Explica que os campos de Cifa, Trolhas e cegonhas foram adiados devido à Pandemia Covid-19, são pensadas alternativas.

Lamenta que os campos de verão tenham sido cancelados, depois de grandes reflexões por parte da direção, juntamente com os outros campos Inacianos.

A 9 de Maio, é decidido que não há campos de verão em 2020 por não ser prudente, decisão acompanhada pela Companhia de Jesus.

Todas as apresentações abaixo são feitas pelo Miguel Cabral. (Anexo)

Apresentado o Vídeo feito por aqueles que seriam os diretores dos campos do verão de 2020.

É apresentada a dinâmica do “Camtil em Cadeia”.

Apresentação do CIFÃO. Alternativa ao Cifa, face ao Covid.

Apresentação do TeleCegonhas. Alternativa aos Cegonhas, face ao Covid.

Apresentação do Comité de Regionalidades. Foi-se chegando a várias propostas, decidiu-se que haveria uma Assembleia extraordinária dedicada a este tema. Agradece a este grupo de camtílicos.

MC: Agradece a todos os camtílicos que se envolveram na lavagem das tendas e material depois dos 35 anos.

Apresentação do 20 ver 20 caminhar. Alternativa aos campos de verão. Percebeu-se que era importante os participantes terem atividades não virtuais, decidiu-se que seria presencial, respeitando as medidas de segurança. Dividiu-se os participantes por pequenos grupos com os quais caminharam por trilhos em Portugal, com atividades, BDS, animadores e um jesuíta.

Apresentação da formação de animadores – Exercícios Espirituais, CIFÃO, Leaders Meeting.

Fala sobre a NoMundo, empresa responsável pela que nos ajuda a organizar dados do Camtil.

Fala sobre a Cooperação com os Movimentos da Companhia.

Despede-se e agradece o privilégio que foi poder estar na direção e agradece a todos os que o acompanharam. Refere Teresa Dias Costa, José Miranda, Madalena Ataíde, Carlota Fernandes Marques, Teresa e Nuno Valentim, Padre António Sant’Ana sj.

PAS: faz um voto de louvor a esta geração que tem acompanhado o Camtil.

Vídeo-resumo de algumas atividades que aconteceram ao longo do ano.

Apresentação dos vídeos e fotografias dos núcleos – Alface, Tripa e Cabra, por esta ordem.

Vídeo do Camtil em Cadeia.

Aplauso.

Questões e comentários:

DMC: comenta o difícil que foi viver este ano para todos e o choque do facto dos campos terem sido cancelados. É bom ver como o Camtil se mexeu ao longo do ano, agradece o compromisso dos animadores e espera que no próximo ano se possa voltar aos campos como antes.

MF: Deixa um agradecimento porque foi um ano estranho, mas muito bom porque não se desistiu dos participantes nem do Camtil, faz especial agradecimento ao João Melo.

4.2 Relatório e contas 2020

NF: apresenta o relatório e contas 2020. (Anexo).

Questões e comentários:

MD: Diz que foi um ano positivo, fala de gasto com cartas enviadas aos sócios do Camtil como um gasto que se deve pôr em questão por causa da sustentabilidade, excetuando cartas relativas à entrada nos campos. O resto da comunicação deveria ser online/digital por razões ecológicas. Refere que devia investir-se mais em comunicação e plataformas digitais, por exemplo a Secretaria poder ser contactada através do WhatsApp. Pergunta como é que a direção vai investir este saldo positivo.

NF: Diz que se vai falar da alocação deste dinheiro mais para a frente na Assembleia. Quanto à comunicação diz que acha que é uma coisa em que a direção deve pensar e perceber como é que isto seria fazível com a Secretaria, em termos de adaptação a um tipo de comunicação diferente.

MC: Parece-lhe que a reflexão Cartas vs. Emails pode ser feita. Relembra que as pessoas que estão na secretaria não estão a trabalhar para o Camtil em full-time e por isso é difícil gerir isto e responder em tempo real a todos os sócios.

MD: Diz que percebe isto, mas que poderia haver as duas maneiras disponíveis para contacto.

FV: Concorda com a Maria Dória.

RMV: apresenta o Relatório e Contas de 2020 relativo às contas da CamtilShop.

4.3 Parecer do Conselho Fiscal

DMC: Diz que foi um gosto servir o Camtil como parte do Conselho Fiscal, agradece a todos e diz estar disponível para o Camtil, quando precisarem.

PAS: Faz um voto de louvor ao tempo que o Diogo dedicou ao Camtil e diz que merece que seja devidamente agradecido por tudo aquilo que fez ao longo deste período.

DMC: Diz que ninguém esperava este saldo positivo tão elevado, ficamos com muito dinheiro na reserva e será preciso pensar o que fazer com este dinheiro mais tarde.

A questão de não se ter concretizado os campos de verão é perceptível e estamos todos solidários com a decisão que a Direção tomou, mas lamenta que não tenha havido mais comunicação e informação na altura em que isto se estava a decidir. Em relação aos núcleos, pede que fique em ata que o orçamento para os núcleos tem vindo a ser acumulado, ou seja, entrega-se sempre os mesmos 200€, independentemente do dinheiro que tenha sobrado do ano anterior, pede para se pensar se isto faz sentido ou não. Diz que a direção nos surpreende, porque tem conseguido sempre poupar. Parece que a quantidade de dinheiro gasta na plataforma NoMundo parece grande, mas que acredita que nos poupará mais tarde, não em termos financeiros, mas noutros campos.

Parecer favorável do Conselho Fiscal

Procede-se à votação do Relatório e Contas de 2020.

Votação: 69

A favor: 67

Abstenção: 2

Contra: 0

O Relatório e Contas de 2020 é aprovado em Assembleia.

Pausa às 12h29.

Retomam-se os trabalhos às 12h46.

JM: Fala sobre as “Espiritualidades Exercitadas”. Diz que a aposta é que a formação não seja vertical, mas colaborativa, convidando os cifeiros a escrever aquilo que é a experiência deles do Camtil. Deixa o link para que os sócios espreitem. Diz que pode ser pensado que isto integre a proposta do Camtil para formação de animadores, apesar de ter sido escrito por cifeiros.

5. Eleição da Direção para o Biénio 2020/2022

CFM: apresenta a proposta de Direção para o Biénio 2020/2022. (Anexo).

Coordenadora: Carlota Fernandes Marques

Coordenadora Adjunta: Rita Mira Vaz

Assistente Espiritual: Padre António Sant'Ana sj

Os restantes membros podem ser consultados nos anexos.

Votação: 70

A favor: 68

Abstenção: 2

Contra: 0

A direção é eleita.

Aplauso.

6. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2021

CFM: Apresenta o Plano de Atividades do Camtil para 2021. (Anexo)

Questões e Comentários:

MD: Agradece a apresentação. Pergunta como é que é feita a decisão das datas dos campos de Camtil, quais os critérios utilizados. Vivendo do outro lado do mundo as férias escolares não coincidem com Agosto, e diz que era bom não ter dois campos do mesmo escalão em Agosto, mas por exemplo pôr um em Julho e outro em Agosto.

CFM: Diz que são decisões difíceis e são sensíveis a férias diferentes noutros países. Explica que as segundas fases de exames nacionais e exames de faculdade dos animadores são no fim de Julho, e que por isso é mais fácil criar equipas de animação para campos em Agosto. Para além disso, só há três locais de campo, pelo que é preciso gerir as datas com estes locais e só é possível ter três campos a acontecer ao mesmo tempo.

BCF: Dá os parabéns à Direção pela sua generosidade. Faz uma nota rápida sobre o plano de Atividades, da sua perceção sobre este ano acha que não ter havido campos este ano é algo que pode a curto-médio prazo ter impacto grande na vida camtílica, não é só um grupo que não fez campo este ano, mas todo o Camtil que não fez campo este ano. Deixa a sugestão de que todos os esforços humanos, financeiros e práticos deste ano fossem efetivamente em prol da preparação dos campos, e sugere que a Direção tenha como foco o básico do Camtil que são os campos, por isso apela que todos os recursos sejam empregues a pensar como é que será possível haver campos no próximo verão. É importante cobrir o buraco na alma camtílica de não ter havido campos.

DMC: Congratula a Carlota e toda a equipa. Pergunta, especialmente ao Padre António como alguém que pode dar a cara pela companhia, se o Camtil puder ter campos se a Companhia de Jesus está disponível para acompanhar os campos em termos de formação Inaciana com jesuítas.

PAS: Não fazer campos impacta negativamente toda a gente que estaria envolvida. Diz que a Companhia de Jesus está a pensar como responder a isto e que vão avaliar se será possível reforçar o acompanhamento dos jesuítas aos campos, estando sensíveis ao assunto.

Apresentação do Plano de Formação de Animadores

FCC: Apresenta a Pasta de Formação de Animadores. (Anexo).

Aplauso.

Questões e Comentários:

ADF: Por mais criativos que sejamos, sem campos de verão não há Camtil. Por isso diz que haver campos deve ser a maior prioridade, dizendo que este ano em que não houve campos talvez tenha sido aquele em que mais fizeram falta.

Apresentação do Plano de Atividades dos Núcleos para 2021

Vídeo de apresentação do Alface.

MB: Quer sublinhar que vão estar sempre focados nos objetivos, tentando ser criativos na maneira como chegam aos participantes. Quer que todos puxemos pelas nossas cabeças, porque os núcleos são de todos. Agradecem todas as ajudas e sugestões. O Alface está com muita vontade de fazer Camtil, e pede que as mudanças que forem precisas por causa do Covid não seja uma coisa bloqueadora, mas um incentivo para fazer mais e melhor.

Vídeo de Apresentação do Tripa.

TSf: Vai ser um ano ótimo e cheio de coisas, nada a acrescentar.

Vídeo de Apresentação do Cabra.

TM: Vai ser um ano muito bom, estão entusiasmados.

Pausa para almoço às 13h51.

Retomam-se os trabalhos às 14h55.

Apresentação do Orçamento do Camtil para 2021

NF: Apresenta o Orçamento do Camtil para 2021. (Anexo).

Apresentação do Orçamento da CamtilShop para 2021

ST: Apresenta o Orçamento da CamtilShop para 2021. (Anexo).

Parecer do Conselho Fiscal – Orçamento 2021

(Anexo).

LSM como CF: O resultado previsto ser tão grande é um gasto único por causa da pandemia e o investimento da manutenção da garagem, por isso não há problemas em relação à sustentabilidade a longo prazo, por serem gastos únicos e singulares. Recomendam que seja feito um plano rigoroso para responder à Pandemia e que haja uma nova revisão quanto aos campos, repensando se a estratégia de financiamento é a melhor.

Voto de louvor ao investimento na Garagem do Camtil.

Frisa que o resultado negativo não compromete em nada a sustentabilidade, e até se pode repensar nos próximos anos um aumento da despesa e diminuição da receita.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável.

Apela a que os sócios aprovelem este Orçamento. Sugere a nomeação de uma comissão extraordinária para efetivar um Plano de Contingência para o Covid.

Questões e Comentários:

DMC: Há um compromisso muito grande com esta geração. Nesta era tem havido uma grande disponibilidade de recursos, sugere que a direção pense como é que pode executar esta aposta nesta geração.

Acompanha a 100% a direção na decisão de aplicar os recursos disponíveis para garantir que há campos, mas é evidente que não sabemos hoje como é que vai ser possível fazer campos no verão de 2021, e tendencialmente em Portugal as regras saem em cima da hora. Por causa disso é particularmente importante que o Camtil e a direção se preparem

ao longo dos próximos meses, antecipando tanto quanto possível todas as coisas que vão impactar o acontecimento dos campos. Pede à direção que seja responsável e comprometida, gastando bem o dinheiro, mas com critérios rigorosos. Todo o cuidado é pouco nestes tempos e a direção deve puxar por si própria.

FV: Pergunta se o excedente que haveria no final de 2020 deixa de existir porque será aplicado como plano de contingência de Covid para os campos de 2021 acontecerem e na manutenção da garagem.

NF: Explica que será dinheiro salvaguardado para gastos que possam aparecer devido ao Covid nos campos e para a manutenção prevista da garagem.

FV: Propõe que seja proposto às famílias que digam aquilo que estão dispostas a pagar pelos campos e que depois cada família decidiria quanto dinheiro daria voluntariamente pelo campo, podendo com o excedente ajudar causas sociais ligadas à Companhia de Jesus ou indicadas por esta. Se o valor dos campos for maior por causa do Covid e os seus gastos associados, pode haver famílias a pagar mais voluntariamente para ajudar neste problema as restantes famílias e possivelmente outras causas sociais.

CFM: Relativamente a sócios que não possam pagar campos isso está assegurado no Orçamento. Relativamente a outras obras sociais isto também já foi pensado, mas como não sabemos o futuro, não sabemos qual o montante preciso para os campos acontecerem no próximo verão. Os campos são a prioridade e depois os excedentes poderão ir para obras sociais. Nesta fase o foco é assegurar que os campos aconteçam, mais para a frente poderá pensar-se nisto.

Quanto ao Cifa e Trolhas, assegurar que são campos autossustentáveis ou assumir que não o são é uma reflexão que a direção quer fazer ao longo do ano. Agradece ao Conselho Fiscal por ter lembrado isso e pela sugestão da comissão para efetivar o plano de contingência e pensar na estrutura deste.

PAS: A possibilidade de sobrar dinheiro e ir para uma obra social é uma coisa que pode ser pensada para o ano, este ano 2021 o foco é mesmo que os campos aconteçam.

FV: Argumenta que por isso é que a ideia é que esta proposta de pagar mais possa entrar em vigor já, porque se não se propuser então naturalmente não irá sobrar dinheiro.

CFM: Está assegurado que quem não puder pagar o campo não o pagará, mas está sempre aberta a possibilidade de se pagar mais para ajudar quem precisa.

FV: Sugere que se pague uma quantia pelo campo, e quem quiser pague um valor acrescido pré-estabelecido para que esse extra vá para uma obra social. A ideia é esse dinheiro ficar cativo para esta rubrica, mas depois dar opção às pessoas de esse dinheiro de proteção do Covid para os seus filhos possa ser alocado a uma obra social, se não for utilizado para medidas de segurança, até possivelmente de entre um conjunto de várias associações específicas escolhidas.

DMC: Acha que não deve ser isto transformado numa proposta pois não vai de acordo com o espírito da associação vincular a direção a uma proposta que não está dentro do propósito principal do Camtil.

CFM: Pergunta se a Fátima Vilaça quer formular a proposta ou deixar só a sugestão.

FV: Deixa a proposta à direção, confiando que a sugestão está em boas mãos.

GR: Tendo em conta a consciência social, pensa no montante previsto para que os campos aconteçam em condições-Covid e pergunta se esse valor está previsto também para o não pagamento de quotas para famílias que estejam em dificuldades. Acha importante que o Camtil mostre preocupação social e que quer que todos os sócios se mantenham como tal e façam campos. É importante haver acompanhamento dos sócios e das suas necessidades.

JMA: Agradece a Assembleia estar a correr tão bem. Parabeniza o Nuno Falcão pela sua apresentação. Dá uma nota histórica: quando se definiu o fundo de emergência a

ideia seria seguir uma regra das obras ligadas à Companhia, em que se define o valor dos gastos de porta aberta num ano. A direção propõe usar a reserva. Os 12 mil euros podem parecer excessivos. No entanto, tendo em conta os gastos de porta aberta pensados e os realmente utilizados, olhando para esta diferença pede que a direção reavalie qual deve ser o valor presente no fundo de emergência. Qual é o valor que está ou não a mais, sem pôr em causa toda a preparação que está a ser feita. É só uma ideia para a direção pensar.

NF: O valor orçamentado é maior devido ao gasto extraordinário incluído no valor de gastos de porta aberta para o NoMundo. A ideia é manter o valor mais baixo normal.

Agradece a nota histórica.

MD: Quer deixar a ideia de que na altura dos saltimbancos surgiram também os EE pé-descalço, que é uma opção interessante a conjugar com o Cifa, porque um animador pode ser muito divertido, mas não ter necessariamente em si o animador camtilico. Aliar estes dois acontecimentos pode tornar os EE mais económicos e também deixar assente a espiritualidade inaciana para o Camtil.

CFM: Relativamente aos EE e ao Cifa, o Cifa tem vindo a ser redefinido. A formação de animadores tem interesse em que os animadores façam EE e por isso essa ajuda está contemplada a partir do momento em que se é cifeiro. Não está integrada no Cifa porque é uma proposta feita ao longo dos anos e não só no Cifa.

CB: Acha que a proposta da Fátima Vilaça é importante, mas tendo sido mãe de uma coordenadora do Camtil e tendo estado próxima da direção, pensa que isto em termos da vida dos membros da direção do Camtil pode ser complicado e muito exigente, porque estamos em tempos atípicos. É importante lembrar que a direção do Camtil não está nisto a tempo inteiro. Claro que é importante a proposta, mas na prática é difícil implementar isto num ano que não é fácil em si.

CFM: Agradece a sensibilidade da Cecília. A proposta da Fátima Vilaça será considerada.

MG: Imaginando que nada melhora para o ano, mas que passamos uma fase boa e a direção planeia bem os campos e os sócios chegam a pagar os campos, mas que de repente há um cenário complicado e os campos não acontecem. A direção já gastou o dinheiro naquilo que era preciso. Há um plano de resposta a isto?

CFM: Agradece a pergunta e diz que essa resposta vai ser pensada estrategicamente pela direção, que vai sempre garantir o melhor que pode para os sócios e para o Camtil.

MG: Põe a pergunta no sentido de não ter de ser preciso usar o fundo de emergência e o Camtil não ficar em maus lençóis.

Procede-se à votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021.

Votação: 88
A favor: 85
Abstenção: 3
Contra: 0

O Plano de Atividades e Orçamento para 2021 é aprovado.

Aplauso.

7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios:

RMV: Apresenta o Estudo de Sócios – parte 1 (revisão de 2020). (Anexo).

MART: Apresenta o Estudo de Sócios – parte 2 (previsão para 2021). (Anexo).

Questões e Comentários: (...)

MD: Agradece poder estar conectada ao Camtil. Reforça que é importante a sugestão de retirar a penalização aos sócios que avisam quando recebem as datas que não podem concorrer. Devido à especificidade das famílias do Resto do Mundo, que só podem vir pontualmente a Portugal e que às vezes se vêm impossibilitadas de participar em campos de Camtil. Seria bom se a direção revisse esta questão das penalizações para que estes miúdos não sejam prejudicados.

CFM: Depois da reunião das regionalidades a direção percebeu essa impossibilidade e pediu que a Rita Regatia fizesse um estudo relativo a essas famílias. Se um sócio não se candidatar não é incluído nestes casos, esta penalização só pode ser aplicada a sócios que se tenham inscrito num campo. O estudo que a Rita fez mostra que esses sócios que não se inscrevem devido a impossibilidades não são prejudicados mais tarde.

RR: O primeiro critério é quem se inscreveu e não entrou, depois quem não se inscreveu e não entrou, nunca será depois de quem entrou e não foi ao campo.

MD: A dúvida é se alguém é penalizado por não se ter inscrito no ano anterior.

RR: Explica que não. O Camtil quer assegurar que em cada 4 anos em que se inscreve um sócio tem de fazer campo em 2 destes. O facto de não se ter inscrito não o penaliza, mas apenas o facto de ter entrado e desistido do campo.

TS: Tem confiança total na direção, mas ultimamente tem demonstrado especial preocupação pelo escalão dos Camaleões. É um escalão em que os participantes só

têm oportunidade de fazer um campo e a lista de espera de tremelgas e melgas parece pequena comparada com a lista de espera que acontecerá no campo de camaleões. Por isso deixa a sua preocupação para que a direção reflita sobre este assunto.

MART: Relembra que os casos amarelos entram garantidamente no campo de camaleões.

TS: Este é um ano atípico, portanto todos aqueles que não entrarem neste ano não vão poder voltar a fazer campo.

MART: Diz que é atípico que entrem novos sócios em idade de camaleões, mas que é importante olhar para as potenciais listas de espera. Dando razão à preocupação da Teresa.

TS: Insiste que é apenas para reflexão da direção.

GR: Entende as considerações feitas pela Teresa, mas acha que os campos perdem muito em não estar totalmente cheios. Prefere que haja liberdade para haver espaço para aumentar o número de participantes no campo de camaleões do que estar a fazer campos mais pequenos em que os camaleões não tenham um leque tão grande de experiências emocionais e relacionais. Apoia a escolha da direção.

BC: Agradece a apresentação da Maria Aleluia. Deixa a consideração de que as listas de espera vão ficando mais pequenas, o que pode abrir portas para abrir mais vagas para novos sócios. Mas lembra que estes tempos podem não ser os melhores para este alargamento. Considerando que os campos de férias são muito importantes para todas as idades mas que têm um peso diferente nos mais velhos, os camaleões de 2021 não fizeram seguramente o segundo ano de tremelgas. Por isso os camaleões que não tiveram lugar em 2019 vão garantidamente ter lugar em 2021, mas lembra que nenhum dos participantes pôde fazer campo em 2020. Diz que as listas de espera de melgas e tremelgas não são grandes o suficiente para fazer mais campos, por isso considera que

a lista de espera não pode ser um critério objetivo. Lembra que pode haver um campo joker em Camaleões e um outro em Tremelgas.

BCFern: Ficou com a dúvida se os casos amarelos e cor-de-laranjas não são contabilizados os campos deste ano. Ou seja, os casos amarelos do ano passado são os mesmos deste ano.

MART: Esclarece que sim, os casos amarelos são quem não fez campo em 2019, portanto são os mesmos casos, mas passaram para o escalão acima.

A direção sentiu que haver dois campos de camaleões levou a uma situação difícil de um campo que teve demasiados rapazes. Foi difícil garantir a diversidade de género e isso teve algumas consequências.

BC: A preocupação da diversidade no geral é muito importante para todos os escalões considerando onde são os campos joker. Pode facilmente haver desequilíbrios e é importante ter isso em conta.

MART fala da entrada de novos sócios do ano 2020

FE: O facto de as listas de espera serem relativamente pequenas e a decisão dos campos joker no passado ter isso em conta. Acha importante frisar que temos de perceber o porquê de as listas de espera serem tão curtas e convida a direção a pensar se isto é um problema interno ou se pode ser combatido através da abertura de novas vagas ou algo do género.

ALC: Pergunta o porquê da abertura para 155 novos sócios face aos 150 previstos.

MART: Esclarece que são casos de famílias que, entretanto, tiveram bebés, uma vez que o Camtil associa famílias e não pessoas individuais.

LML: Intervenção relativa à abertura de novos sócios.

Ao colocarmos este número proposto de novos sócios estamos a acumular muitos caloiros, porque a estes somam-se os do ano anterior.

Qualquer abertura de sócios deste ano não tem implicação direta com as vagas que vai haver nos campos do próximo ano para todos os sócios do Camtil, assumindo que os campos se fazem nas mesmas condições de sempre. Alerta que ao colocarmos este volume significativo de novos sócios mais os do ano passado vamos acumular muitos caloiros para os próximos campos, que só competem pelos lugares de caloiros. Ou seja, estão a ser somados dois anos de novos sócios para as vagas normais de caloiros no verão. Se por acaso ficarem concentrados no mesmo escalão podem não conseguir fazer campo. E se entrarem com idade a partir de tremelgas podem eventualmente nunca chegar a fazer um campo de Camtil na vida e é importante gerir estas expectativas.

Não fazendo uma proposta concreta, pede que se olhe para isto com cuidado.

Em relação ao escalão de mosquitos, lembra a Direção de que vamos ter pela primeira vez um campo de mosquitos em que nenhum participante é veterano, todos são caloiros. Todos os mosquitos que já fizeram um campo transitaram para aranhaços. Todos os mosquitos do próximo ano são caloiros, é preciso dar margem à direção para pensar em como responder a este problema, deixando a nota de que é importante que o próximo diretor de mosquitos seja alguém experiente com uma equipa forte, por ir ter uma responsabilidade acrescida com 42 caloiros em campo.

CFM: Explica que isto será tido em consideração.

JMA: Percebeu que nas cores dos participantes vamos ignorar o ano de 2020, para efeitos de mudança de cores. Passou um ano e o objetivo de fazer 2 campos a cada 4 anos, não ficou claro como a atribuição de vagas será feita, ou seja, como é que este critério será garantido aos sócios. Pede esclarecimento à Maria Aleluia.

MART: Responde que por uma questão de equilíbrio de ninguém ter feito campo e tendo em conta essa segurança do Camtil, a direção decidiu que 2020 não deveria entrar como um ano a ser contabilizado nesses 4 anos.

JMA: Pergunta se acontecer o mesmo para o ano, será outro ano a não ser contabilizado. Mostra a preocupação deste compromisso não ser cumprido pelo Camtil. Pede que seja refletido isto, tendo plena confiança na direção.

MART: Explica que vão ter essa preocupação em conta, especialmente em relação aos casos amarelos.

LML: Está de acordo com o José Maria. Insiste que considerar o ano de 2020 como neutro não lhe parece adequado. Seria mais razoável assumir a dificuldade de olhar para cada caso, sendo que isto iria disparar os casos amarelos. Este ano não deve ser considerado neutro, mas um ano de “Não-campo”. Corremos o risco de ter algum sócio a não fazer campo em 2018, 2019, 2020 e só fará campo em 2021. Este participante vai ter feito 2 campos em 5 anos, porque 2020 está a ser descartado. Isto pode ser uma exceção, mas para efeitos de cumprimento deste compromisso, a verdade é que não está a ser cumprido o objetivo, porque efetivamente passaram 5 anos e o sócio só fez campo em 2 destes. Aumenta o número de amarelos, mas vale a pena ter este cuidado especial e detalhado, alterando a maneira de selecionar estes participantes para os campos.

MART: Se esta proposta fosse implementada, todos os sócios passariam obrigatoriamente a ser casos amarelos. Com as regras que estão a ser seguidas, todos os sócios em casos encarnados vão garantidamente fazer campo.

CFM: Explica que a direção considerar este ano como não neutro não faria sentido. Ter considerado 2020 como neutro leva a direção a garantir que os casos encarnados e cor de laranja vão ser prioritários. Ter considerado 2020 como neutro dispararia os casos graves em grande número. Não se pode garantir que todos façam campo e por isso é prioritário que os casos mais graves tenham esta oportunidade. Se eventualmente no próximo verão não puder também haver campos terá de ser reavaliada esta opção e redefinidos os critérios.

LML: Em relação as listas de espera estarem mais curtas, lembra que a diversidade de movimentos dos miúdos hoje em dia leva a que alguns não se inscrevam no Camtil. É preciso pensar se estamos a oferecer todos os campos de um só escalão no mesmo mês ou se estamos a variar a distribuição das datas dos campos tendo em conta as idades. É importante darmos a oportunidade a um participante de se inscrever em várias datas, para que seja mais provável ter disponibilidade pelo menos numa das ofertas. Temos de aceitar que os participantes ocupam, hoje em dia, o seu verão com campos de outros movimentos também.

Pausa às 17h12.

Retomam-se os trabalhos às 17h32.

MART: Recapitula a proposta da direção já apresentada. Pede à assembleia que seja dado um voto de confiança à direção para escolher os campos joker. A direção vai olhar com mais atenção para os casos amarelos.

DMC: Lembra que há muitas coisas que são decididas pela direção e são à base da confiança que temos nesta. Diz que este assunto não é diferente nesse aspeto.

Aplauso.

É votado o voto de confiança à direção para escolher os campos joker de 2021.

Votação: 89

A favor: 80

Abstenção: 8

Contra: 1^{nota}

Aprovado o voto de confiança para que a direção decida a alocação dos campos joker 2021.

nota: Enganou-se a votar mas, efetivamente, votou contra.

Votação da Proposta da direção para Abertura e Inscrição de Novos Sócios

Votação: 92

A favor: 79

Abstenções: 11

Contra: 2

Aprovada a proposta da direção para abertura e inscrições de novos sócios.

Aplauso.

8. Apresentação e Votação de Outras Propostas.

1. Proposta de Helena Belo:

HB: Apresenta a sua proposta que consiste em garantir a formação contínua dos animadores do Camtil. Propõe a criação de um mini-campo de formação para os veteranos. (Anexo).

Questões e Comentários:

MD: Agradece muito o testemunho da Helena. O Camtil tem de apostar na formação contínua destes miúdos. É importante que se aposte na qualidade da formação que é dada no Camtil, os animadores são modelos uns para os outros e para os miúdos, de uma maneira de estar no mundo e na igreja. Numa era em que somos bombardeados com tanta coisa, os animadores têm a responsabilidade daquilo que deve ser um animador camtílico para os sócios, de acordo com a espiritualidade inaciana.

ALC: Parabeniza a Helena pela iniciativa. Esta necessidade tem vindo a ser falada ao longo dos tempos, o campo Trolhas sem Bolhas foi uma alternativa virada para questões de criatividade e de formação. A conclusão a que se chegou foi de que a direção iria olhar para isto e perceber qual a necessidade desta oferta a longo prazo. Acha importante a direção considerar esta proposta.

BCF: Agradece a proposta da Helena. Este tema de manter a essência do animador pode ser esgotado com uma atividade, por ser uma coisa que se mantém através de mil formas, porque a essência é ser um bom cristão e isso é algo que se consegue de várias formas e não só com este campo. Preocupa-se por estarmos a prolongar atividades para animadores, visto que é uma coisa que exige muitos recursos financeiros e humanos e os temas que esta proposta cobre são abordados nos fins de semana de campo. Tem medo desta multiplicação de atividades para animadores. O Cifa é o campo onde há uma entrada numa gama nova de animadores, a partir daí os convites são feitos pelos diretores, por isso quem tiver alguma ligação ao Camtil poderá ser convidado. Seria bom

que esse campo pudesse ser aberto a novos animadores, pode ser uma boa alternativa para não deixar estes animadores de fora.

HB: Explica que esta proposta é também de formação cristã por ser a parte mais importante. Este campo poderia ser um conjunto de propostas de formação para que se mantenha o espírito de formação contínua. Quanto à multiplicação não apresenta um problema, porque a ideia seria este campo substituir os Trolhas de dois em dois anos.

FCC: Agradece à Helena a proposta. Vai ao encontro de alguns objetivos da Pasta de Formação. Analisar esta proposta com a Helena poderá ser bom para a Pasta perceber o que é que faz sentido oferecer, tendo em conta as necessidades dos animadores do Camtil.

NV: Parabeniza a Helena pela iniciativa. Lembra que desde o princípio o Camtil se preocupa com a formação de animadores e que em tempos havia propostas que davam continuidade ao Cifa. Lembra que a direção não se escusa a aceitar desafios e que de certeza que tem em conta esta necessidade e que tem havido esta preocupação. Mas relembra que convém não engavetarmos temas e não isolarmos conteúdos dos 4 pilares; os Trolhas não é só serviço, mas também perceber como usar o serviço como caminho para o resto também. Importante que atividades importantes não sejam esquecidas, como o Lavar dos Cestos, e que são oportunidades de misturar os 4 pilares do Camtil, que oferecem essa transversalidade.

FV: Parabeniza a Helena. Formação de animadores é sempre importante. Esta formação não se esgota no Cifa, é importante que seja constante, tanto para animadores como para quem fez Cifa e não chegou a animar, para que continuem a sentir-se parte do Camtil e a contribuir para este

JB: Considera importante esclarecer se votar a favor desta proposta significa suprimir os Trolhas de 2 em 2 anos.

AR: Explica que esta proposta não vai ser votada em Assembleia. A ideia é que seja falada em direção e entre animadores.

DMC: Agradece a proposta da Helena, que julga fazer todo o sentido. Não implica mais trabalho, implica antes sair um bocadinho da caixa e ir às raízes do que somos. Manifesta a sua solidariedade e apoio a esta ideia, desafia a direção a pensar nisto.

CFM: Fala por si própria agradecendo à Helena a proposta. Lembra que é bom ter espaço na assembleia para falar na formação de animadores. Diz que a direção vai falar nisto e que estes temas podem ser integrados na formação de animadores já existentes, porque são temas que fazem sentido e têm muito potencial. Mais do que o mini-campo, os pontos propostos podem ser integrados na formação de animadores.

BCF: Diz que quem é competente para decidir sobre este tema é a direção, mas relembra que não devemos cair no erro de ter inúmeras formações e pessoas a “pensar no pensamento”, porque podemos cair em burocracia de formações. Ou seja, pede que garantam que não há repetições na formação que já está a ser feita, lembrando que um animador não se forma só no Camtil, é bom que encontre a criatividade e a espiritualidade fora destes grupos. A proposta é muito boa, mas pede atenção a esta multiplicação e para que um animador não se forme sempre entre os mesmos e com as mesmas propostas. Confia plenamente na direção.

MD: Lembra que a Helena propõe isto como uma coisa periódica e que reúne tudo aquilo que são os valores do Camtil.

DMC: Pede à mesa que controle o ritmo da Assembleia. Não podemos viver na ilusão de que o Camtil é que vai formar totalmente os animadores. Mas é verdade que o Camtil tem uma marca muito própria e isto não deve ser ignorado. A grande vantagem desta proposta é que não é mais um momento de formação, ou seja, não tem ligação direta com os campos e permite que quem vai, vai mesmo para aquilo porque tem interesse.

Num fim de semana de animadores é importante que a equipa se conheça, por isso não podemos viver na ilusão de que são fins de semana com grande componente de formação.

RL: Agradece a proposta. Esta proposta entra naquilo que é a história do Camtil, uma vez que já foram feitas outras atividades deste género, com foco na formação de animadores, e que só aconteceram porque alguém o propôs. Por isso diz que pode ser um momento importante.

TA: Tem estado em formações de animadores. Considera que a proposta é relevante, mas lembra que há muitos momentos de formação de animadores dentro do resto das atividades. Mesmo que não sejam especificamente direcionadas para isso, a maior parte de atividades com animadores são oportunidades de formação. Os trolhas focam-se no serviço, mas toca noutras áreas que formam. A preocupação é de haver demasiada oferta, acredita que aquilo que já existe oferece uma boa formação.

LML: Lembra que as relações são aquilo que mais forma os animadores, o investimento dos animadores uns nos outros, a passagem de testemunho de experiência, as amizades. Reunir com tempo para criar amizades e para se conhecerem uns aos outros é fundamental, considera que aí pode haver um investimento formativo. Os melhores formadores de animadores são as direções de campo, a direção deve dotar estas direções para que consigam formar e orientar os animadores para serem melhores no campo e na sua vida. Não colocar uma intensidade de mil propostas, mas sim apostar nas relações, tanto no pré-campo como no durante o campo em si. Tempo de qualidade entre animadores no terreno potencia esta formação.

AR: Há quem queira ver esta proposta votada. Pede que a proposta seja entregue à mesa para que se vote se este assunto deve ou não ser levado à direção para esta refletir sobre isso.

CFM: Diz que há um compromisso da direção a refletir sobre isto. Considera que não se deve votar a proposta agora, porque isso vai ser vinculativo. Pede que isto seja refletido em direção.

HB: Esclarece que pensou na proposta, mas que considera que esta deve ser pensada mais a fundo e que não tinha intenção de trazer esta proposta a votação. Diz que confia na direção quando esta diz que vai pensar sobre o assunto.

Esclarece que este campo seria uma formação global, aprofundando a formação dos animadores, envolvendo tudo aquilo que for considerado essencial para um animador do Camtil. Diz que tem medo de que se esta formação for só feita através de atividades dos núcleos é pena porque pode ficar perdida.

CFM: Explica que os pontos de que a Helena fala podem ser integrados em várias atividades e não exclusivamente nos núcleos.

Não há votação, a proposta será tida em conta pela direção.

9. Outros Assuntos

LML: Considera que ficou claro a vontade dos sócios de participar e usar as ferramentas digitais para participar nas decisões, pôr dúvidas. Ficou com a perceção de que pais e animadores mais velhos querem estar presentes e contribuir. Propõe que a direcção organize um fórum anual antes da Assembleia para ouvir os sócios, que poderiam enviar perguntas, esclarecer dúvidas, mantendo o sentido de pertença à associação.

SI: Agradece a proposta da Helena e lembra que temos de ir dando resposta às situações que vão surgindo e às necessidades que vamos sentindo. Lamenta que a Assembleia Geral tenha sido agendada em simultâneo com a Economia de Francisco, lembrando que era importante estarmos presentes neste acontecimento também.

Votos de louvor:

1. Aos membros cessantes da direcção

Votação: 89 A favor: 88 Abstenções: 1 Contra: 0
--

Voto de louvor aos membros cessantes da direcção aprovado.

2. Ao Diogo Conceição pela sua dedicação ao Camtil

Votação: 96 A favor: 96 Abstenções: 0 Contra: 0
--

Voto de louvor ao Diogo Conceição pela sua dedicação ao Camtil aprovado.

3. Ao António Rosa e à Maria do Carmo Perloiro pela dedicação à Assembleia.

Votação: 96
A favor: 96
Abstenções: 0
Contra: 0

Voto de louvor ao António Rosa e à Maria do Carmo Perloiro pela dedicação à Assembleia aprovado.

4. À Mesa da Assembleia Geral.

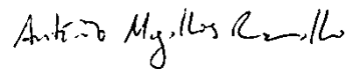
Votação: 96
A favor: 96
Abstenções: 0
Contra: 0

Voto de louvor à Mesa da Assembleia Geral aprovado.

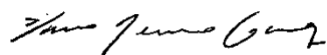
Aplauso.

Fim dos trabalhos às 18h59.

Presidente da Mesa (António Ramalho)



Vice-Presidente da Mesa (Vasco Ressano Garcia)



Secretária (Vera Ramalho)

